



CURSO DE NUTRIÇÃO

Paula Andressa Fischer

**AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS ALIMENTARES E ESTADO NUTRICIONAL
INFANTIL: UMA RELAÇÃO ENTRE MARCADORES NUTRICIONAIS E
ESTABILIDADE GENÔMICA**

Santa Cruz do Sul

2017

AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS ALIMENTARES E ESTADO NUTRICIONAL INFANTIL: UMA RELAÇÃO ENTRE MARCADORES NUTRICIONAIS E ESTABILIDADE GENÔMICA

Paula Andressa Fischer - Graduanda do Curso de Nutrição. Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.

Patrícia Molz - Nutricionista e Mestre em Promoção de Saúde. Doutoranda em Medicina e Ciências da Saúde pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS, Porto Alegre, RS, Brasil.

Silvia Isabel Rech Franke - Nutricionista Docente do Departamento de Educação Física e Saúde. Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.

RESUMO

O aleitamento materno exclusivo e a alimentação complementar adequada destacam-se entre as práticas alimentares para a promoção da saúde materno-infantil. O estudo objetivou avaliar as práticas alimentares e o estado nutricional de crianças com idade entre 6 a 24 meses, atendidas pela rede pública de saúde do município de Passo do Sobrado, RS, Brasil e relacioná-los aos marcadores nutricionais e a frequência de micronúcleos desses indivíduos, bem como a dados retrospectivos maternos. As mães responderam um questionário sobre variáveis dietéticas das crianças, escolaridade materna, e dados antropométricos para avaliar o estado nutricional da criança e o estado gestacional da mãe. Além disso, analisou-se dano ao DNA pelo Ensaio de Citoma de Micronúcleos em Células Bucais Esfoliadas. Os resultados mostraram baixa prevalência de aleitamento materno exclusivo na amostra (29%) devido a introdução precoce da alimentação complementar com 41,9% das crianças apresentando sobrepeso/obesidade. Em relação a frequência de micronúcleos, as crianças amamentadas exclusivamente até o sexto mês não apresentaram micronúcleos. Os efeitos que a amamentação e introdução correta da alimentação complementar proporcionam para a saúde da criança reforçam a necessidade do incentivo destas práticas na sociedade, trazendo benefícios tanto para a mãe quanto para a criança.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Alimentação Complementar. Saúde Materno-Infantil. Estado Nutricional. Micronúcleos.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, G. **Cartilha Nutrição: a importância dos nutrientes para uma vida saudável**, 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE PESQUISA. **Alterações na aplicação do Critério Brasil**, válidas a partir de 01/01/2013. p. 1–6, 2012. Disponível em <<http://www.abep.org/>>. Acesso em: 25 abril. 2017.

ATALAH, E. et al. Propuesta de un nuevo estándar de evaluación nutricional de embarazadas. **Re Med Chil**, v. 125, n. 12, p. 1429-36, 1997.

BEZERRA, V. L. A. et al. Aleitamento materno exclusivo e fatores associados a sua interrupção precoce: estudo comparativo entre 1999 e 2008. **Rev. paul. pediatr.**, São Paulo, v. 30, n. 2, p. 173-179, 2012.

BOLOGNESI, C. et al. The HUMN xl scoring criteria for different cell types and nuclear anomalies in the buccal micronucleus cytome assay—An update and expanded photogallery. **Mutation Research/Reviews in Mutation Research**, v. 753, n. 2, p. 100-113, 2013.

BORTOLINI, G. A.; GUBERT, M. B.; SANTOS, L. M. P. Consumo alimentar entre crianças brasileiras com idade de 6 a 59 meses. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 9, p. 1759-1771, 2012.

BRASIL. **Cadernos de Atenção Básica: Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica obesidade**, 2015.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAUDE (MS). **Incorporação da curvas de crescimento da Organização Mundial da Saúde de 2006 e 2007 no SISVAN.**, pp.1–38, 2006. Disponível em<<http://nutricao.saude.gov.br/>>. Acesso em: 25 abril. 2017.

CAETANO, M. C. et al. Complementary feeding: Inappropriate practices in infants. **Revista Chilena de Pediatria**, v. 83, n. 5, p. 503, 2012.

CALDAS, D. R. C. et al. Aleitamento Materno e Estado Nutricional de Crianças Menores de um Ano de um Município do Nordeste do Brasil. **Ensaio e Ciência: C. Biológicas, Agrárias e da Saúde**, v. 20, n. 1, 2016.

CALDEIRA, K. M. S.; SOUZA, J. M. P. de; SOUZA, S. B. de. Overweight and its relationship with duration of breastfeeding in preschoolers. **Rev. bras. crescimento desenvolv. hum.**, São Paulo, v. 25, n. 1, p. 89-96, 2015.

CARDOSO, C. M. A. et al. Alimentação complementar e estado nutricional de crianças menores de dois anos atendidas no Programa Saúde da Família em Acrelândia, Acre, Amazônia Ocidental Brasileira. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 2, p. 305–316, 2011.

CARVALHO, A. T. et al. Situação nutricional de crianças menores de cinco anos em municípios do Nordeste Brasileiro. **Journal of Human Growth and Development**, v. 24, n. 2, p. 221-227, 2014.

CHAGAS, D. C. das et al. Prevalência e fatores associados à desnutrição e ao excesso de peso em menores de cinco anos nos seis maiores municípios do Maranhão. **Rev Bras Epidemiol**, p. 146-156, 2013.

COSTA, L. K. O. et al. Importância do aleitamento materno exclusivo: Uma revisão sistemática da literatura. **Revista de Ciências da Saúde**, v. 15, n. 1, 2013.

DIAS, E. G. et al. Prevalência do aleitamento materno exclusivo até o sexto mês no município de mamonas-mg em 2013. **Revista Contexto & Saúde**, v. 15, n. 29, p. 81-90, 2015.

FAZIO, E. de S. et al. Consumo dietético de gestantes e ganho ponderal materno após aconselhamento nutricional. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 33, n. 2, p. 87-92, 2011.

FENECH, M. et al. Molecular mechanisms of micronucleus, nucleoplasmic bridge and nuclear bud formation in mammalian and human cells. **Mutagenesis**, v. 26, n. 1, p. 125-132, 2011.

HORTA, B. L.; LORET DE MOLA, C.; VICTORA, C. G. Long-term consequences of breastfeeding on cholesterol, obesity, systolic blood pressure and type 2 diabetes: a systematic review and meta-analysis. **Acta paediatrica**, v. 104, n. S467, p. 30-37, 2015.

IP, S. et al. A summary of the Agency for Healthcare Research and Quality's evidence report on breastfeeding in developed countries. **Breastfeeding medicine : the official journal of the Academy of Breastfeeding Medicine**, v. 4 Suppl 1, p. S17-30, 2009.

LEE, H. S. et al. The relationship between family and child weight status by household structure in South Korea: 2007–2010. **Nutrition & diabetes**, v. 3, n. 6, p. e73, 2013.

MACHADO, A. K. F. et al. Intenção de amamentar e de introdução de alimentação complementar de puérperas de um Hospital-Escola do sul do Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, n. 7, p. 1983-1989, 2014.

MINISTÉRIO DA SAÚDE; **II pesquisa de prevalência de aleitamento materno nas capitais brasileiras e Distrito Federal**. 2009.

MAGALHÃES, E. I. da S. et al. Déficit estatural e fatores associados em crianças de 6 a 24 meses atendidas em unidades de saúde do sudoeste da Bahia. **Cad. saúde colet.**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 1, p. 84-91, Mar. 2016.

MOLINA, F. R.; GIL, N. L. M.; VICTORIANO, S. V. Z. Prevalência do aleitamento materno exclusivo no município de Marialva-Paraná. **Revista Uningá**, Maringá-PR, n. 38, p. 71-83, out./dez. 2013.

NOVAES, J. F. et al. Breastfeeding and obesity in Brazilian children. **The European Journal of Public Health**, v. 22, n. 3, p. 383-389, 2012.

ODDY, W. H. Breastfeeding in the first hour of life protects against neonatal mortality. **Jornal de Pediatria**, v. 89, n. 2, p. 109–111, 2013.

PEREIRA, P. F.; ALFENAS RDE, C.; ARAUJO, R. M. Does breastfeeding influence the risk of developing diabetes mellitus in children? A review of current evidence. **J Pediatr** (Rio J), v. 90, n. 1, p. 7–15, 2014.

PRADO, R. P.. Influência dos caretonóides, retinol e α -Tocoferol e dos polimorfismos dos genes CYP1A1, GSTP1, MTHFR (A1298C E C6777) E XRCC1 (194Trp E 399 Gln) sobre os níveis de danos oxidativos do DNA, de uracilas incorporadas ao DNA e da capacidade de reparo do DNA. 2013.

RINALDI, A. E. M. et al. Prevalência de pressão arterial elevada em crianças e adolescentes do ensino fundamental. **Revista Paulista de Pediatria**, 2012.

ROLLINS, N. C. et al. Why invest, and what it will take to improve breastfeeding practices?. **The Lancet**, v. 387, n. 10017, p. 491-504, 2016.

SATO, A. P. S.; FUJIMORI, E. Estado nutricional e ganho de peso de gestantes. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 20, n. 3, p. 462-468, 2012.

SCHUCH, I. et al. Excess weight in preschoolers: prevalence and associated factors. **Jornal de Pediatria**, v. 89, n. 2, p. 179-188, 2013.

SILVA, E. B. de O. et al. Benefícios do aleitamento materno no crescimento e desenvolvimento infantil: uma revisão sistemática. **Hígia revista de ciências da saúde do oeste baiano**, v. 1, n. 2, 2016.

SIMON, V. G. N. et al. Breastfeeding, complementary feeding, overweight and obesity in pre-school children. **Revista de saude publica**, v. 43, n. 1, p. 60–69, 2009.

SISVAN. Formulário de marcadores do consumo alimentar - crianças menores de 5 anos de idade. **Ministério da Saúde**, 2008.

SPSS, IBM et al. IBM SPSS statistics for Windows, version 20.0. **New York: IBM Corp**, 2011.

THOMAS, P. et al. Buccal micronucleus cytome assay. **Nature protocols**, v. 4, n. 6, p. 825–837, 2009.

THOMAS, P. et al. The buccal cytome and micronucleus frequency is substantially altered in Down's syndrome and normal ageing compared to young healthy controls. **Mutation Research/Fundamental and Molecular Mechanisms of Mutagenesis**, v. 638, n. 1, p. 37-47, 2008.

TORIGOE, C. Y. et al. Influence of the nutritional intervention in complementary feeding practices in infants. **Journal of Human Growth and Development**, v. 22, n. 1, p. 85-92,

2012.

VICTORA, C. G. et al. Association between breastfeeding and intelligence, educational attainment, and income at 30 years of age: a prospective birth cohort study from Brazil. **The Lancet Global Health**, v. 3, n. 4, p. e199-e205, 2015.

VICTORA, C. G. et al. Breastfeeding in the 21st century: epidemiology, mechanisms, and lifelong effect. **The Lancet**, v. 387, n. 10017, p. 475-490, 2016.

VITOLLO, Márcia Regina. **Nutrição da gestação ao envelhecimento**. Editora Rubio, 2015.

WORLD HEALTH ORGANIZATION et al. WHO Anthro (version 3.2. 2, January 2011) and macros. **World Health Organization, Geneva, Switzerland**. Disponível em <<http://www.who.int/childgrowth/software/en>>. Acesso em: 8 abril. 2017.

WORLD HEALTH ORGANIZATION; UNICEF. Global strategy for infant and young child feeding. **World Health Organization**, 2012.

